



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COLÉGIO AGRÍCOLA DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86)
3215-5694.
Internet: www.ufpi.br/cat



CURSO DE AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TERESINA-PI/2012

Prof. Dr. José de Arimatéia Dantas Lopes

Reitor

Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbu Neto

Coordenador de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Prof. Msc. José Bento de Carvalho Reis

Diretor:

Prof^a. MSc. Rita de Cássia Magalhães

Assistente do Diretor

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Coordenador Geral do Pronatec CTT/UFPI

Hérica Maria Saraiva Melo

Coordenadora Adjunta do Pronatec CTT/UFPI

Prof^a. Dr^a. Isôlda Márcia Rocha Nascimento

Supervisora Geral Cursos Técnicos Pronatec CTT/UFPI

Prof^a. Dr^a. Luzineide Fernandes de Carvalho

Supervisora Geral Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI

Prof^a. Dr^a. Rosilane de Lima Brito Magalhães

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Prof^a. Dr^a. Luzineide Fernandes de Carvalho

Supervisora Geral Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI

Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa

Orientadora Pronatec CTT/UFPI

1- Dados de Identificação**1.1- Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial Continuada em Auxiliar Técnico em Agropecuária

1.2- Vinculação

Colégio Técnico de Teresina

Campus Universitário Petrônio Portela

Universidade Federal do Piauí

1.3- Local de oferta:

Colégio Técnico de Teresina/CTT
Unidades Remotas

1.4 - Modalidade: Formação Inicial Continuada - FIC

1.5 - Turno(s) de oferta: Sexta e sábado/Manhã e Tarde

1.6 - Nº de vagas disponíveis: 30

1.7 - Nº de alunos por turma: 30

1.8 - Carga horária total: 220 horas

1.9- Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I incompleto

1.10 - Equipe Técnica do PRONATEC/CTT

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

Hérica Maria Saraiva Melo

Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT

Prof^a. Dr^a. Rosilane de Lima Brito Magalhães

Supervisora Cursos FICs Pronatec CTT/UFPI/Unidades Remotas

Pedagoga Maria Rita Barbosa de Sousa

Orientadora do PRONATEC/CTT

Francisco de Assis Pereira Lima

Assistente de Secretaria Acadêmica do PRONATEC/CTT

Maria de Fátima Silva Barbosa Lima

Assistente de Administração Escolar do PRONATEC/CTT

2 – Sumário

3.	Apresentação do curso	6
4.	Caracterização do curso	6
5.	Justificativa	6
6.	Objetivos	6
6.1.	Objetivos Gerais	6
6.2	Objetivos específicos	7
7	Base Legal	7
8	Perfil do curso	8
9	Perfil do profissional do egresso	8
10	Requisito para o ingresso	8
11	Periodicidade da oferta	9
12	Frequência mínima	9
13	Organização curricular	9
13.1	Matriz curricular	9
14	Metodologia de ensino	10
15	Material didático pedagógico	10
16	Avaliação e aprendizagem	10
16.1	Conhecimento prévio	10
16.2	Expressão de resultados	10
17.	Instalações, equipamentos e biblioteca	11
18.	Pessoal docente e técnico administrativo	11
18.1	Pessoal docente	11
18.2	Pessoal administrativo	11
19.	Certificados	12
20.	Casos omissos	12

3 - Apresentação do Curso

O curso Auxiliar Técnico em Agropecuária faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na modalidade Formação Inicial Continuada(FIC). O PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. O curso será oferecido pelo Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) e as aulas serão ministradas no colégio durante nos finais de semana em período integral (manhã e tarde) com carga horária total de 220 horas disponibilizando 40 vagas. O aluno fará jus ao certificado na medida em que adquirir todas as competências do currículo.

4 - Caracterização do Colégio Técnico de Teresina/CTT

O Colégio Técnico de Teresina é uma escola vinculada à Universidade Federal do Piauí-UFPI, localizada na Capital do Estado, Teresina-PI, no Centro de Ciências Agrárias desta mesma Universidade. O Colégio ocupa uma área de 10 hectares que são distribuídos em áreas construídas (Centro Administrativos, salas de aulas, de professores, bibliotecas, laboratórios, alojamentos para estudantes, quadras de esportes, campo de futebol, restaurantes, estufas para produção de mudas, apriscos, pocilgas, aviários, estábulos etc.) e áreas destinadas ao desenvolvimento de projetos agropecuários. O Colégio atua na área de Técnico em Agropecuária concomitante com o Ensino Médio, Técnico em Informática e Técnico em Enfermagem, atendendo estudantes oriundos de Teresina e de diferentes municípios do Piauí e Maranhão (MA), sendo aqueles que fazem o Técnico em Agropecuária constituem uma parte significativa de filhos e filhas de pequenos e médios agricultores, portanto, detentores de um saber acumulado nas famílias de origem e vivência do mundo rural.

5 - Justificativa

O Estado do Piauí é uma importante fronteira agrícola no país. As culturas de algodão, feijão, milho, fava, arroz, soja são as principais culturas do Estado e responsáveis pelo crescimento de 55,71% da produção agrícola obtida durante o ano de 2011. De acordo com dados da Conjuntura Econômica

anual, apresentada pela Fundação Cepro, a produção agrícola no Piauí, relativo à safra de 2011, atingiu 2.151.163 toneladas. Esse desempenho do setor agrícola deve-se às condições climáticas favoráveis às culturas plantadas, especialmente quanto aos aspectos das precipitações pluviométricas. Somado a isso, tem-se a forte contribuição da produção agrícola na região Sul do Estado que ganha importância, pois tem como suporte a produção de soja.

A produtividade alcançada no estado tem influenciado outros setores da produção e atraído investidores em outros setores, como por exemplo, na pecuária e floresta que se utiliza das novas tecnologias para inovar as práticas produtivas. Com este desempenho tem se verificado uma crescente demanda por profissionais qualificados. O Auxiliar Técnico, como profissional especializado, estará orientado à execução e apoiar os serviços em propriedades rurais e projetos agropecuários, como autônomo, pode executar estas mesmas atividades em suas propriedades.

6 - Objetivos

6.1 - Objetivos Gerais

O curso Auxiliar Técnico em Agropecuária tem por objetivos: formar profissionais aptos a atuar em propriedades rurais no apoio às atividades relativas aos sistemas produtivos agrícolas, participando assim, do desenvolvimento da sociedade brasileira com visão global, crítica e humanística; qualificar profissionais com capacidade de apoiar, executar e gerenciar sistemas de produção agropecuários; incentivar a conservação dos recursos naturais; promover a identificação dos agentes biológicos causadores de pragas, bem como acompanhar o controle fitossanitário; estimular sua responsabilidade quanto à melhoria da fertilidade dos solos e à minimização do impacto ambiental causado pelas práticas de manejo; promover a adoção do princípio da sustentabilidade no processo produtivo, pautando-se pela aplicação das salvaguardas sócio-ambientais; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos de forma crítica e criativa; consolidar o comportamento ético e cidadão como profissional em sua área de trabalho.

6.2 - Objetivos Específicos

Formar profissionais para desenvolver, gerenciar e auxiliar atividades relativas à criação animal, a produção vegetal, agroindústria e comercialização de produtos de origem vegetal e animal adequadas ao sistema de agricultura familiar.

Adicionalmente pretende-se capacitar para:

- Executar e monitorar os procedimentos relativos ao solo, do plantio, da colheita, do armazenamento, da comercialização e da industrialização;
- Executar, monitorar procedimentos relativos à criação, processamento, sanitização, comercialização e industrialização;
- Utilizar métodos e técnicas adequadas ao sistema da agricultura familiar;
- Elaborar e aplicar programas de trabalho no meio rural observando normas técnicas e de segurança.

7- Base legal

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis nº 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências

8 - Perfil do Curso

Atua em propriedades rurais no apoio à produção agropecuária. Executa programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Executa atividades de tratamentos culturais e manejo animal.

9- Perfil Profissional do Egresso

Ao concluir o curso de auxiliar técnico em agropecuária deverá ter adquirido as competências gerais da área de agropecuária, portanto, deverá produzir em propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte; executar e acompanhar todas as fases de projetos de produção agropecuária; executar, programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e

agroindustrial; executar e monitorar atividades de tratos culturais e manejo animal; realizar medições de áreas rurais e auxiliar em programas de assistência técnica e extensão rural, organização de associações e cooperativas, preservação dos solos, água e meio ambiente. Além dos pressupostos técnicos, o aluno deverá, inclusive, compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais.

10 - Requisitos para o Ingresso

I - Ao aluno que se propõe ingressar ao curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto.

II - Estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos

III - Trabalhadores

IV- Beneficiários dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal;

V – Estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.

11 - Periodicidades da Oferta

O curso é oferecido semestralmente, nos finais de semana, nos turnos da manhã e tarde.

12 - Frequência Mínima Obrigatória

O aluno poderá ter um número de faltas no máximo ou igual a 25% do total da carga horária da disciplina.

13- Organização Curricular - Auxiliar em Técnico em Agropecuária

DISCIPLINAS	C.H/DISCIPLINA
Introdução ao curso (Acolhimento)	20
Fundamentos de Agricultura	(48)
Solos e noções de conservação de solos	16
<i>Cálculos e medidas de áreas e irrigação</i>	16
<i>Fertilidade e adubação</i>	16
Zootecnia geral e especial	(64)
Zootecnia geral	8
<i>Suinocultura</i>	8
<i>Piscicultura</i>	10
<i>Caprinos e ovinos</i>	10
<i>Avicultura</i>	8
<i>Bovino</i>	10
<i>Apicultura</i>	10
Agricultura tropical	(36)
Olericultura e agroindústria	12
Fruticultura e agroindústria	12
Culturas anuais e agroindústria	12
Engenharia agrícola	(28)
<i>Técnicas de convivência com o semi-árido</i>	8
<i>Pequenas construções rurais</i>	10

<i>Mecanização agrícola</i>	10
Gerenciamento da propriedade	(24)
<i>Noções de economia e Administração rural</i>	8
<i>Agricultura familiar e crédito rural</i>	8
<i>Associativismo/cooperativismo</i>	8
TOTAL	220

13.2 Bibliografia

- AGRIANUAL 2009: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: FNP, 2009. p. 231-234
- BERNARDO, S.; SOARES, A. V.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006.
- BERTONI, J.; LOMBRADI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba: Livroceres. 1985. 368p.
- FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa, MG: UFV. 2008. 421 p.
- RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: criação racional de caprinos**. São Paulo: Nobel, 1997. p. 180-189.
- SOARES, J.B. O caju. In: O caju: aspectos tecnológicos. Fortaleza: BNB, 1986. p 37-123.

14 - Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas utilizando metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos.

As aulas expositivas utilizarão recursos de projeção em tela, quadro de acrílico e grupos de discussões.

Utilização de recursos áudio-visuais, disponibilização de bibliografia básica para consulta, atendimento individual ou em grupo.

As aulas práticas serão ministradas no campo experimental e de atividades do Colégio, bem como demonstrações práticas de procedimentos técnicos no manejo de culturas e de animais, visitas técnicas em propriedades rurais.

15 - Material didático/pedagógico

Os materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), exposição no quadro de acrílico e apostilas impressas para cada disciplina conforme elaboração e/ou adoção do

professor; vídeo técnico-científico. A impressão das apostilas será feita pela gráfica universitária.

16 - Avaliação da Aprendizagem

Para avaliação da aprendizagem utilizará instrumentos qualitativos. Cada aluno será avaliado pela sua nota individual obtida em função de sua presença em sala de aula, assiduidade e participação nas aulas teóricas e nas aulas práticas.

16.1 – Conhecimento Prévio

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno, considerando que boa parte da turma já tem vivência de campo. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, dando oportunidade aos alunos para expressarem suas experiências vivenciadas na prática agropecuária.

16.2- Expressão dos Resultados

A sistemática de avaliação do Ensino nos Cursos FICs terá uma única média para cada disciplina. Cada média deverá ser obtida após a realização de avaliações, conforme a carga-horária da disciplina. Disciplina de até 15 horas uma avaliação; entre 15 a 30 horas – 2 avaliações; entre 30 a 45 horas – três avaliações; acima de 45 horas – 4 avaliações. O valor da média então será o somatório das notas das avaliações dividido pelo número delas. A nota mínima da média para aprovação é 6,0. O aluno que não atingir média maior ou igual a 6,0 ficará reprovado.

Obs.: entende-se por avaliação os mais diversos instrumentos utilizados pelo Professor, conforme a necessidade e planejamento didático.

$M = NA / QA$

M= média

NA: nota (s) da (s) avaliação (s)

QA: quantidade de avaliações (s)

ATENÇÃO:

1. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior

a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

2. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

17 - Instalações, Equipamentos e Biblioteca

Item	Descrição
1.0	Instalações
	Salas de aula climatizadas, com recursos audiovisuais.
	Biblioteca equipada com sala de vídeo e mesas para estudo coletivo e individual
	Setor vegetal: Horta didática, estufa para produção de mudas, módulos didáticos de plantas frutíferas, culturas anuais etc.
1.1	Setor animal: Suinocultura, bovinocultura, avicultura. Piscicultura, apicultura, ovinocaprinocultura.
1.2	Equipamentos:
	Computadores
	Projetores de multimídias (Datas-show)
	Scanners
	Impressoras
	Trator
	Implementos agrícolas: Enxadas, pás, enxadecos, ancinhos, baldes, pulverizadores, regadores, bandejas, trenas, arado, grade etc.
	GPS
	Teodolitos
	Estação meteorológica
	Balança de precisão

18- Pessoal docente e Técnico Administrativo

A seleção será regida por Edital e será executada pelo Colégio Técnico de Teresina - CTT, através de Comissão local instituída pela Direção Geral do respectivo Colégio. Os bolsistas selecionados atuarão de acordo com as vagas e requisitos estabelecidos por Edital. As bolsas serão financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), de responsabilidade do Ministério da Educação, com os valores estabelecidos por hora, de acordo com a Resolução 004/ 2012 CD/FNDE.

19 - Certificados

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

20 - Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.